



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE PÔSTERES

Associação entre sintomatologia depressiva e a restrição de participação social provocada pela perda auditiva

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, Andréa Kruger Gonçalves, BRUNA MACAGNIN SEIMETZ, Letícia Sousa Flores

Introdução: A depressão é um problema de saúde mental muito comum em idosos, tendo um impacto negativo em todos os aspectos da vida desta população. Outro problema recorrente na terceira idade é a deficiência auditiva, que gera no idoso um dos mais incapacitantes distúrbios de comunicação. **Objetivo:** Analisar a associação entre a sintomatologia depressiva e a restrição de participação social provocada pela perda auditiva em um grupo de idosos. **Metodologia:** Foram avaliados idosos, com 60 anos ou mais, através do questionário Geriatric Depression Scale (GDS), traduzido para o Português como Escala de Depressão Geriátrica, na versão reduzida, com 15 questões. Este é um instrumento de triagem de depressão em pacientes idosos, sendo que as perguntas são negativas/afirmativas, onde o resultado de 5 ou mais pontos evidencia presença de sintomatologia depressiva leve e score igual ou maior que 11 caracteriza sintomatologia depressiva grave. Também foi aplicado o questionário Hearing Handicap Inventory for the Elderly Screening Version (HHIE-S) para analisar a restrição de participação social provocada pela perda auditiva. Este teste é composto por dez perguntas, onde o paciente pode responder sim (4 pontos), algumas vezes (2 pontos) ou não (0 ponto). O score pode variar de 0 a 40, sendo que de 0 a 8 pontos não há percepção do handicap; de 10 a 23 pontos há percepção leve a moderada e de 24 a 40 pontos há percepção significativa do handicap. Todas as respostas foram armazenadas em um banco de dados e, posteriormente, analisadas. **Resultados:** Foram avaliados 48 idosos, sendo 41 mulheres e 8 homens, com idade mínima de 60 anos e máxima de 85 anos, e média de 70,4 anos ($\pm 6,6$). Em análise da GDS, observou-se que a média da pontuação foi de 3,3 pontos ($\pm 2,48$), sendo o mínimo 0 e o máximo 14 pontos. Em relação à análise do HHIE, observou-se que a média foi de 8,3 (± 9), com pontuação mínima de 0 e máxima de 38 pontos. Classificando as respostas da GDS, 32 idosos (66,6%) obtiveram menos de 5 pontos e não apresentaram sintomatologia depressiva; 15 idosos (31,2%) obtiveram pontuação de 5 a 11 pontos, com sintomatologia depressiva leve, e um idoso (2,0%) apresentou pontuação acima de 11 pontos, representando sintomatologia depressiva grave. No questionário HHIE, 4 idosos (8,3%) apresentaram percepção significativa do handicap, 14 idosos (29,1%) tiveram percepção leve a moderada e em 30 idosos (62,5%) não houve percepção do handicap. A análise da pontuação entre as duas escalas evidenciou que não houve associação significativa ($p=0,09$). **Conclusões:** Não houve associação significativa entre sintomatologia depressiva e restrição de participação social decorrente da perda auditiva.

Dados de publicação

Página(s) : p.466

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=466&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

[id_artigo=466&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=466&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

ISSN : 1983-179X